



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

ATA-1ªPJPIN - 52023

Código de validação: B6D5660F31

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ATENÇÃO BÁSICA EM PINHEIRO

Realizou-se neste dia 14 de março de 2023, às 09h, no auditório da Faculdade Supremo Redentor, localizada na Rua Floriano Peixoto, 604, Centro, Pinheiro/MA, de acordo com o Edital de Convocação nº 12023, a audiência pública convocada para debater e colher da sociedade as demandas sobre a atenção básica em saúde no município de Pinheiro.

Foram convidados para o ato o senhor João Luciano Silva Soares, Prefeito do Município de Pinheiro, o senhor Frederico Araújo Lobato, Secretário Municipal de Saúde de Pinheiro, o senhor Willian Vieira Ferreira, Superintendente da Atenção Primária em Saúde, os Agentes Comunitários de Saúde do Município de Pinheiro, a senhora Flávia Eugênia Moreira Martins, Coordenadora da Atenção Básica de Saúde de Pinheiro, a senhora Gracilândia de Carvalho Froz, Pres. da Comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência da Subseção da OAB, o senhor José Lucas Pereira Fernandes, Presidente da Câmara de Vereadores de Pinheiro, o senhor Rucival Soares Silva, Diretor da APAE em Pinheiro, a senhora Carla Adriana Soares Jansen Pereira, Diretora do Centro de Especialidades Médicas de Pinheiro – CEMP, o senhor Fernando Eurico Lopes Arruda Filho, Coordenador do Núcleo Regional da Defensoria Pública em Pinheiro, a senhora Valmira Almeida, Coordenadora da UBS do Bairro Alcântara, a senhora Adélia Sousa, Coordenadora da UBS do Bairro Kiola, a senhora Andressa Cristina Serrão Mineiro, Coordenadora da UBS do Bairro João Castelo, a senhora Thaís Samara Ribeiro Pereira, Coordenadora do UBS Matriz, a senhora Maria da Graça Soares Silva, Coordenadora do UBS Campinho, a senhora Waléria Cristina, Coordenadora do UBS do Bairro Sete, a senhora Luciana Cristina Soares Silva, Coordenadora da UBS do Bairro São José, o senhor Antônio Willian Ramos dos Santos, Presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de Pinheiro, a senhora Jocineia de Fátima Pereira, Associação Amigos dos Autistas de Pinheiro, os Conselheiros Municipais de Saúde de Pinheiro, o senhor João Francisco Silva Rodrigues, Coordenador do Curso de Farmácia da FACSUR, a senhora Rose Daiana Cunha dos Santos,



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

Coordenadora do Curso de Enfermagem da FACSUR, além dos Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, além da comunidade pinheirense e demais interessados no tema.

O evento teve início às 09h02min com a formação da mesa, que foi composta pela Promotora de Justiça, Linda Luz Matos Carvalho, pela senhora Flávia Eugênia Moreira Martins, Coordenadora da Atenção Básica de Saúde de Pinheiro, pela senhora Jamile Bitencourt Soares, Assessora Técnica da Secretaria de Saúde, pela senhora Denize Pereira Dias, Subsecretária de Saúde do Município de Pinheiro e pela senhora Renata Sarges, farmacêutica do Município de Pinheiro responsável pela CAF.

Inicialmente, a Representante Ministerial apresentou-se e pontuou o papel do Ministério Público, noticiando a constatação de situação diferenciada na Comarca de Pinheiro, qual seja, a existência de poucas reclamações relativas à saúde, não tendo a população pinheirense o hábito de levar as demandas ao conhecimento do *Parquet* para adoção das medidas pertinentes, preferindo veiculá-las em redes sociais, sendo esse o motivo determinante da realização da audiência pública. A Promotora de Justiça informou ainda que percorreu semana passada todas as Unidades Básicas de Saúde da sede do município para realizar um diagnóstico da situação atual da Atenção Básica, ressaltando que o Ministério Público é o órgão responsável pela tutela dos direitos indisponíveis da comunidade, como é o caso da saúde, devendo atuar quando o poder público não atua ou atua em desconformidade com os preceitos legais. Ponderou que sua atuação visa primordialmente a solução pacífica e consensual dos conflitos, somente se valendo da via judicial em último caso, mormente em razão da demora do provimento jurisdicional requerido, ocasionando e da inexpressiva resolutividade dos litígios.

Em seguida, a senhora Flávia Eugênia Moreira Martins, Coordenadora da Atenção Básica de Saúde de Pinheiro, agradeceu o convite da Promotora e passou a palavra para senhora Jamile Bitencourt Soares, Assessora Técnica da Secretaria de Saúde, para fazer uma apresentação sobre o funcionamento dos serviços da atenção básica no Município.

Ato contínuo, a senhora Jamile, enfermeira que atualmente faz parte da equipe técnica de planejamentos e projetos da Secretaria de Saúde, cumprimentou a Promotora por



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

discutir um tema tão relevante dentro do sistema de saúde. A atenção básica é o ponto onde tudo começa e para ser discutida, é necessário entender o processo do Sistema Único de Saúde. Observou que quando se discute temas relacionados a saúde é muito relevante porque a discussão visa melhorias. Pontuou que é na atenção básica que o investimento tem que ser feito, na prevenção e na promoção, para evitar filas nos hospitais. Disse que o SUS prioriza a atenção básica por ser o primeiro nível de assistência, informando que se a atenção básica estiver bem estruturada é possível resolver até 80% dos problemas de saúde da população. O SUS é regionalizado, formado por regiões de saúde, sendo Pinheiro o polo da região, com 17 (dezessete) municípios em volta, sendo ainda referência para média e alta complexidade, já a atenção básica é responsabilidade de cada município. Pontuou novamente que a atenção básica, as unidades básicas de saúde são o ponto de entrada e se o problema de saúde não for resolvido dentro da UBS será referenciado aos outros pontos, no caso de Pinheiro ao Hospital Antenor Abreu, Materno Infantil, CEMP, Centro de Imagem, CTA, etc. Comentou que o usuário, dentro da UBS, é acompanhado ao longo da sua vida, de forma continuada e permanente. Explanou que Pinheiro possui a melhor capacidade instalada da região, contando com 26 UBS distribuídas em todo município. Comentou que para dar apoio a atenção básica existem alguns programas prioritários como da hanseníase, hiperdia, saúde na hora, alô bebê, imunização, saúde da mulher, EMAD, fisioterapia, programa saúde na escola e vigilância em saúde. Disse ainda que em Pinheiro existe a equipe de saúde da família, são 26 equipes implantadas que são formadas por médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários de saúde, dentistas e técnico de saúde bucal. Comentou também que é necessário ter uma cobertura boa para garantir a assistência básica, momento em que apresentou dados acerca das equipes de saúde da família em funcionamento no município, quais sejam: em 2017 haviam apenas 09 equipes em funcionamento que garantia 18% de cobertura, em 2018 a cobertura foi para 47%, em 2019 e 2020, 50%, chegando no ano de 2022 com 65% de cobertura de equipes de saúde da família, estando atualmente com 26 equipes de saúde da família no Município. Apresentou dados relacionados a produção da equipe de saúde da família (visitas domiciliares, atendimento individual, procedimentos, atendimentos odontológicos e atendimentos no CAPS). Por fim, falou sobre o planejamento para esse ano, com objetivo de implantar cinco equipes de saúde ribeirinhas, para população que vive às margens do rio, duas equipes no sistema prisional e mais uma equipe de EMAD de atendimento domiciliar e realizar um seletivo para ACS para

(*) Documento assinado eletronicamente por **LINDA LUZ MATOS CARVALHO** em 17 de Março de 2023 às 10:46 h conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 e/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro.
Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: Número do documento: ATA-1ºJPIN-52023, Código de Validação: B6D5660F31.



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

contemplar 100% de cobertura no programa de agente comunitário de saúde.

Fazendo uso da palavra, a senhora Denize Pereira Dias, Subsecretária de Saúde do Município de Pinheiro, parabenizou a Promotoria pela ação, afirmando que a audiência pública é um momento ímpar de discussão entre a sociedade e o poder público para que se possa encontrar diretrizes e que a própria sociedade possa ajudar a administração a fazer gestão. Disse que a temática que foi colocada é realmente mostrar para a população como funciona a atenção básica dentro do Município. É importante que se conheça o fluxo do sistema de saúde para que se entenda para quem referenciar e a quem referenciar. Agradeceu a presença de toda comunidade, do corpo profissional, dos vereadores presentes, das representatividades, para que se possa não só se voltar as críticas do serviço, mas sim encontrar soluções. Ressaltou como ponto importante é que além da expansão dos postos de saúde, existe a questão da área de cobertura, citando que hoje existe um déficit grande de acompanhamento porque a cidade de Pinheiro cresceu. Disse que em 2017, quando assumiram a gestão, tinham uma determinada quantidade de postos de saúde, hoje a demanda foi aumentada mediante as situações que foram colocadas, as comunidades aumentaram, a população aumentou. Disse que ainda existem áreas sem cobertura, que precisam expandir mais, a cidade tem potencial de 40 equipes para serem implantadas, mas não é tão simples a implantação pois não há recurso para garantir. Citou que as estruturas das UBS atualmente já não comportam os serviços oferecidos. Por fim, disse que tem brigado muito, corrido muito, a equipe tem se empenhado muito, agradecendo a oportunidade de mostrar o trabalho que tem sido feito e ouvir a comunidade.

Após os pronunciamentos dos componentes da mesa, foi aberto espaço para os debates, que contou com perguntas e manifestações do público em geral.

A senhora Concita Palavra, que é assistente social, trabalha na APAE do Município de Pinheiro e atualmente é conselheira de saúde, além de ser representante da pastoral da pessoa idosa, deu alguns exemplos observados por ela, da deficiência no atendimento a atenção básica no Município. Segundo informou, ela constatou que as Unidades Básicas de Saúde não estão realizando prevenção. Além disso, afirmou que não adianta fazer o preventivo pois o resultado não chega ou chega tarde. Citou a ausência de laboratório no Município e que os consultórios particulares da cidade são sempre lotados, sendo o crescimento da saúde privada a



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

ineficiência da saúde pública. Por fim pontuou suas reclamações que foram ausência da prevenção, ausência de laboratório para pré-natal, ausência de roda de conversa nas UBS e deficiência das visitas domiciliares.

A senhora Jocineia de Fátima Pereira, representante da instituição AMA Pinheiro – Associação dos Amigos Autistas disse que os postos de saúde do município sofrem com ausência de profissionais. Além disso, perguntou como funciona o atendimento para pessoas com deficiência, incluindo crianças com paralisia cerebral. Disse que participa de um grupo que conta com sete mães que seus filhos têm paralisia cerebral e as mães reclamam acerca das dificuldades no atendimento, incluindo carros sem gasolina ou quebrado e ausência de profissionais para atender. Gostaria muito que essas questões fossem resolvidas. Outra crítica também é que os postos de saúde e o CEMP nem sempre possuem preservativo e os pacientes portadores de HIV não estão conseguindo o devido atendimento.

A advogada e Presidente da Comissão de Defesa da Pessoa com Deficiência, Dra. Gracilândia de Carvalho Froz reforçou a questão do atendimento domiciliar para crianças com paralisia cerebral que de fato não está acontecendo como deveria. Disse que são 27 crianças com paralisia cerebral, mas na verdade são 27 famílias, pois a família da criança com paralisia cerebral também precisa de atendimento psicológico e a falta de atendimento de forma contínua prejudica sobremaneira a criança com paralisia. Outro ponto levantado foi o Tratamento Fora de Domicílio, o insuficiente valor que chega atrasado e chega a ficar 2 meses sem receber. Por fim, disse que são 155 famílias que precisam da assistência do município, sendo 128 autistas e 27 com paralisia.

Após a fala da advogada acerca da deficiência do TFD, pela Promotora de Justiça foi explicado que o programa não faz parte da atenção básica, que é o objeto da presente audiência. No entanto, a demanda foi registrada e será tomada as medidas pertinentes.

REm continuidade, Jorgivaldo dos Santos Mendes, Agente Comunitário de Saúde lotado na UBS de Pacas comentou sobre a dificuldade na UBS de não possuir um carro para visita domiciliar. Além disso não tem luva, esparadrapo e outros materiais de curativo. Por fim, falou sobre as áreas descobertas sem ACS chegando a quase mil pessoas desassistidas,



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

algumas áreas há quase 10 anos. Perguntado sobre quais são as áreas falou sobre as localidades Pedrinhas do Araújo, Guaribal, Segredo, uma parte de Ribeirão do Meio, Estrada Nova e Boa Vista.

A senhora Maria José França, Agente Comunitária de Saúde e que atualmente faz parte do Conselho Municipal de Saúde do Município de Pinheiro ratificou que tudo que foi falado anteriormente acontece no município. Segundo ela, não tem laboratório, as gestantes querem fazer o pré-natal, mas não tem como fazer exame. Não existe transporte para fazer visitas domiciliares. Além disso, faz muito tempo que não temos atendimento de dentista, apesar de existirem os profissionais, não tem material para fazer atendimento e executar o serviço. A declarante fala diretamente sobre a UBS de Pacas, mas sabe que nas outras UBS a situação é parecida pois conversa com seus colegas.

Após as colocações acima transcritas, foi passada a palavra para a administração responder aos questionamentos.

Representando a Secretaria Municipal de Saúde, a subsecretária Denize Pereira Dias disse que um dos pontos colocados foi o atendimento domiciliar. Explicou que o programa do EMAD não é diretamente relacionado com a atenção básica, é um programa secundário de atendimento de saúde, assim como os outros programas que nós incorporamos ao Município. Argumentou que as demandas de hoje, 2023, não são as mesmas de 2017, todas as problemáticas de saúde que estão surgindo hoje, com o advento da pandemia, a gestão está sofrendo e precisa desse momento de audiência para promoção de propostas para que se possa trabalhar. Disse que é muito fácil culpar, dizer que não está funcionando, que não tem, que não vai fazer, que precisamos enfrentar as adversidades. Sobre o autismo, disse que é muito louvável a iniciativa de hoje tomada pela própria sociedade civil de ter se articulado para buscar seus direitos e é necessário buscar realmente, pois assim a gestão vai conseguir mais ainda implementar políticas públicas, garantindo recursos para que os atendimentos sejam feitos de forma efetiva, não tem como manter um atendimento de qualidade de autismo, nem acompanhamento, se não tiver financiamento para isso. O autismo hoje é uma particularidade que precisa de atenção, isso não é problema dos grandes centros, está sendo vivido aqui no município com 127 crianças com paralisia cerebral, cento e poucos pacientes que são acompanhados dentro da associação autista e



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

a nova problemática que surgiu que precisa de atendimento especializado. Segundo a subsecretária, o Município está se preparando para fazer esse atendimento especializado, só existem três ou quatro profissionais em São Luís que conseguem fazer esse atendimento. O serviço específico para criança foi implantado dentro do CAPS, a administração mantém um profissional, que hoje é de referência no Maranhão que é o Dr. João Arnoud para fazer os atendimentos com essas crianças. Sabe que ainda não é suficiente, pois precisam ter mais profissionais, mas a gestão está buscando isso. Falou que há 15 dias atrás se reuniram com a Universidade Federal do Maranhão e o professor Natalino se propôs a trazer e efetivar mais ainda o curso de medicina para que o curso venha para dentro da gestão, não apenas para ser parceiro dentro da estrutura, mas também trazer outros profissionais. Disse que foi proposto que os profissionais de residência venham fazer dentro dos hospitais do município e conseqüentemente trazer outros profissionais de referência. Comprometeu-se que será aumentado leque de atendimento de especialidades dentro no Centro de Especialidades Médicas. Pontuou que se o atendimento hoje não está sendo feito de forma eficaz, é preciso de outros profissionais para suprir. Os médicos que existem hoje são médicos generalistas e os médicos de especialidades exigem uma demanda maior, são situações que precisam alinhar para buscar estratégias que resolvam os problemas. Sobre o Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA, disse que a distribuição de preservativos hoje é atribuição do Estado, que distribui tanto os testes de HIV/AIDS quanto os preservativos aos municípios, não só a Pinheiro. Disse que deve ter ocorrido algum problema que houve realmente um atraso na distribuição desses materiais. Sobre o tratamento e diagnóstico de crianças com mães portadoras de HIV disse que é um tratamento diferenciado que é feito pelo CTA, o tratamento garante a individualidade, o sigilo, então o tratamento não é feito nas UBS, a atenção básica entra na parte do encaminhamento, a partir do momento que a atenção faz o diagnóstico, percebe o indivíduo com aquela problemática ela referencia para o Centro de Testagem e a partir daí existe médico lá que faz o atendimento, enfermeiros especializados, psicólogo, todo o corpo que faz o acompanhamento dos pacientes referenciados. Em Pinheiro existem muitos casos de HIV e sigilo precisa ser mantido pois o portador não é obrigado a dizer que tem a doença. São particularidades que é necessário o entendimento para saber como conduzir, é importante que as informações cheguem para gestão para que a administração saiba quais medidas tomar. Sobre a questão dos preventivos, a prevenção é oferecida somente dentro do CEMP, disse que esse ano começou a descentralizar o

(*) Documento assinado eletronicamente por LINDA LUZ MATOS CARVALHO em 17 de Março de 2023 às 10:46 h conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 e/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro.
Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: Número do documento: ATA-1ºJPIN-52023, Código de Validação: B6D5660F31.



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

serviço dos preventivos para que cada posto faça o seu preventivo. Disse que sabe que existe a questão do material e busca melhorar o serviço, mas a retirada do CEMP foi justamente para evitar filas. Comentou que a questão das filas é cultural, já foram traçadas estratégias para que as pessoas evitem filas, para que procurem os postos, pois o próprio posto pode referenciar para dentro da coordenação que funciona dentro do CEMP. Pediu a colaboração dos presentes para disseminar essa informação, o serviço oferecido nos postos de saúde. Afirmou que todos os enfermeiros, todos os profissionais estão aptos a fazer esse serviço, a coleta. Sobre a demora do preventivo disse não ser uma questão apenas de Pinheiro, que é importante que todos saibam que a gestão tem cotas dentro do macrorregional. As cotas são direcionadas aos municípios e quem direciona é o Estado mediante os critérios que foram estipulados. Deu o exemplo de mamografia que se tem apenas 10 vagas para uma população de 100 mil habitantes. Quanto a questão dos laboratórios para os preventivos da mesma forma, já foi conseguido um pouco o tempo de retorno, que demorava cerca de 90 dias o resultado e já estão enviando em torno de 60 dias. Disse que ainda é tempo longo, mas já está se conseguindo diminuir. Não é só o Município que exerce esse papel, também tem a sistemática do Estado que tem sua contribuição nisso.

Questionada pela Promotora de Justiça se atualmente o município está sem laboratório, a subsecretária de saúde disse que o serviço está sendo oferecido dentro do Materno Infantil e dentro do Hospital Antenor Abreu, os pacientes que chegam, mediante diagnóstico, são realizados dentro do Antenor Abreu. Foi feita uma contratação temporária para esse laboratório. Houve o término com contrato do laboratório anterior e está em processo de licitação a contratação do laboratório central, que é de referência para esses exames de encaminhamento.

Questionada acerca dos exames de rotina, se não há atualmente nenhum laboratório para realização dos exames, a subsecretária disse que os exames são referenciados ao laboratório central que no momento está em fase de licitação, mas existem os laboratórios dentro dos hospitais que foram contratados de forma temporária e também existem cotas de exames dentro do Hospital Macrorregional.

Acerca da problemática, a Promotora de Justiça usou a palavra para reforçar que está anotando as demandas e o Ministério Público vai atuar junto ao Município tomando todas as medidas para regularizar a situação da falta de laboratório, para que a situação seja



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

realmente solucionada.

Franqueada a palavra novamente aos presentes, a senhora Rosana Lira pediu ao CRAS que deem atenção especial aos idosos. Falou ainda que percebeu a falta de conhecimento da administração das coisas que não estão funcionando.

O vereador Ednildo Rodrigues parabenizou a Promotora de Justiça pela atitude da realização do evento e ratificou a fala de todos, que tudo é verdadeiro. Falou que é difícil ter uma atenção básica com abrangência, com visita, se os carros alugados para levar os médicos estão há 16 meses com pagamento atrasado. Disse que sua esposa é agente de saúde e que já observou a falta de material na UBS Vila Filuca, que não havia sequer um bisturi.

Já o vereador Augusto Vinicius usou a palavra para comentar sobre o atraso dos carros que foi anteriormente falado pelo outro vereador e afirmar ainda que todas as questões levantadas durante a audiência são inerentes não só a um posto, mas todos. Todos os postos de saúde estão deficitários, principalmente na zona rural. Deu o exemplo de um caso que ocorreu na cidade da gestante que fez o parto da criança na estrada.

Sobre o caso, a Promotora de Justiça informou ao edil que a situação foi devidamente apurada pelo *Parquet*, sendo concluído que em relação ao caso não houve deficiência na saúde pública, inclusive o atendimento da SAMU foi realizado em 10 minutos.

A senhora Lurdilene, Agente Comunitária de Saúde de Pinheiro que trabalha na unidade Santa Luzia disse que responde por uma comunidade que precisa de atendimento especializado, exames, falou que é necessário o laboratório. Além do laboratório central, disse que tem a questão do CAPS II onde várias pessoas precisam de atendimento e como a demanda é maior que a oferta, o atendimento é ineficiente, os profissionais são poucos. Em relação a farmácia básica, disse que buscou medicamentos, por exemplo, para hipertensos e diabéticos por várias vezes e não tem. Por fim, disse que o Município precisa se articular para atender a demanda da população, que é grande.

O senhor Marcos Vinicius falou em nome da comunidade do bairro João Castelo. Disse que no dia anterior foi visitar uma vizinha doente que lhe disse que havia ido ao



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

posto do Bairro João Castelo e que há um limite de atendimento diário, acredita que são 15. Disse que as pessoas passam a noite inteira nas filas para receber fichas para atendimento no dia seguinte, essa é a sua insatisfação.

Com a palavra, o senhor Renan Martins, farmacêutico que exerce sua função em farmácia privada no município, ratificou que o laboratório central não funciona há tempos e que isso beneficia as clínicas privadas. Disse ainda que as UBS não contam com medicações, que afirma isso pois trabalha em farmácia privada e as medicações que mais saem são as medicações que deveriam ser entregues pelo município, como por exemplo para hipertensão e diabetes.

A senhora Tereza Cristina, que trabalha na UBS João Castelo reforçou tudo que foi falado, acrescentando sobre a saúde bucal, que tem dentista, mas não tem como trabalhar, pois não tem material. Acerca do pré-natal, disse que as gestantes não conseguem fazer um pré-natal de qualidade por conta dos exames de rotina, que não tem. Sobre o prédio da UBS, criticou a falta de estrutura física, não há cadeiras. Disse que já ficou sem realizar atendimento domiciliar porque não havia carro. Ainda segundo ela, os postos de saúde não têm material de expediente, por exemplo papel para receituário e papel de requisições de exame. Por fim, disse que não há equipamentos suficientes nos postos, dando o exemplo de uma balança que está sendo usada atualmente que é emprestada. Sobre o preventivo, a maca da unidade básica está quebrada e há muito tempo não se faz preventivo em razão da ausência de maca.

A Promotora de Justiça fez uso da palavra e informou que em relação as UBS, estrutura física, o assunto será objeto de investigação. Disse que a estrutura está muito ruim, o ambiente de trabalho é muito quente, tudo foi observado durante as visitas que realizou na semana anterior. Além dos problemas estruturais, existem os problemas dos computadores que não são ligados em rede, algumas UBS estão com problemas nas medicações. Tudo que foi constatado vai ser objeto de demanda junto ao Município para que ele saiba que o Ministério Público está atuando, fiscalizando e tomando as medidas legais pertinentes. Disse também que as visitas às UBS vão continuar, agora na zona rural.

Representando a pasta de coordenação de assistência farmacêutica do Município, a senhora Renata Sarges disse que não se pode negar que a falta de medicamentos,



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

hoje, é uma realidade. Disse que em relação a problemática, que é reflexo desde a pandemia, estão fazendo os esforços para que as medicações cheguem até os postos, mas existem os entraves. Citou a questão do processo licitatório, dos fornecedores que nem sempre tem o medicamento que é pedido. Disse que os pedidos estão sendo feitos a cada 15 dias, diminuindo o espaço de tempo já que antes os pedidos eram realizados mensalmente. Disse que o que tem na CAF é distribuído semanalmente para os postos de saúde, infelizmente vai faltar medicamentos. Argumentou que desde a pandemia a indústria farmacêutica impôs valores elevadíssimos, dando exemplo de uma caixa de soro que antes era comprado a R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e hoje a mesma caixa sai a R\$ 800,00 (oitocentos reais). Disse também que em contrapartida o recurso municipal não aumentou. Havia um recurso extra enquanto haviam casos de covid durante a pandemia, mas assim que as notificações de casos foram cessadas o recurso foi cortado. Falou que a pressão é muito grande em cima dos profissionais e da gestão.

A senhora Flávia Eugênia Moreira Martins, Coordenadora da Atenção Básica de Saúde de Pinheiro, comentou sobre a situação do médico da UBS do João Castelo que foi citado. Segundo a coordenadora, ele é um médico muito conhecido, que trabalha há muitos anos no município e por isso a demanda dele é muito grande. Disse que no posto são oferecidas 11 vagas agendadas e as demais vagas são deixadas para encaixe, porém, vem pessoas de todos territórios. Explicou que culturalmente as pessoas não entendem que devem ser atendidas pelas UBS do território que residem e por gostar e possuir simpatia com determinado médico, querem ser atendidas por ele. Em relação a falta de curativo, confirmou que as vezes falta porque a demanda é grande, que não consegue repor a troca de caixa, que precisa ser informada, passar ofício para a CAF, que é a central de distribuição, e assim recolocar os materiais nos postos de saúde. Agradeceu a Promotora de Justiça e aos participantes da sociedade civil, que a audiência é necessária para discussão de melhorias para o atendimento dos usuários.

A senhora Patrícia Helena Ramos da Costa Oliveira, Secretária Municipal de Planejamento e Finanças de Pinheiro disse que a saúde é um problema a nível nacional. Sobre a parte financeira, argumentou que a extensão territorial do município é gigantesca, sendo 70% zona rural. Sobre a zona rural, disse que não há arrecadação para o município, que depende da arrecadação municipal. Disse que apesar da ausência de arrecadação e de repasse do governo federal, o município tem que levar no mínimo saúde e educação para essas zonas. Disse que está



01ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pinheiro

na cidade desde 2017 e é notório o quanto a baixada é esquecida, exemplificando que só existe um hospital macrorregional para atender essa região inteira.

Por fim, a Promotora de Justiça apresentou suas considerações finais, agradecendo a presença de todos.

Os participantes assinalaram suas presenças na lista de presentes anexa.

Eu, _____, Halan Dellon Dellon Rodrigues da Silva, Assessor de Promotor de Justiça, digitei e subscrevi.

assinado eletronicamente em 17/03/2023 às 10:46 h ()*

LINDA LUZ MATOS CARVALHO
PROMOTORA DE JUSTIÇA

(*) Documento assinado eletronicamente por **LINDA LUZ MATOS CARVALHO** em 17 de Março de 2023 às 10:46 h conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 c/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro.
Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: Número do documento: ATA-1ªJPIN-52023, Código de Validação: B6D5660F31.



ESTADO DO MARANHÃO
 MINISTÉRIO PÚBLICO
 1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PINHEIRO

Audiência Pública para discutir e colher da sociedade as demandas relacionadas à atenção básica em saúde no município de Pinheiro, conforme o Edital nº 1/2023-1ª PJPIN.

LISTA DE CONVIDADOS	ASSINATURA
Associação Amigos dos Autistas de Pinheiro	
Comissão de Saúde da Câmara de Pinheiro	
Conselho Municipal de Saúde de Pinheiro	
Coordenadora do UBS - Bairro São José	
Coordenadora do UBS - João Castelo	
Coordenadora do UBS - Kiola	
Coordenadora do UBS B. Alcântara	Valmeir Alameda
Coordenadora do UBS Matriz	Thays Santana R. Pereira
Coordenadora do UBS Campinho	
Coordenadora do UBS Sete	Walmir Cristina da Silva Mendes
Defensoria Pública	
Diretor da APAE	
Diretora do CEMP	
Coord. e discentes do Curso de Enfermagem - FACSUR	
Comissão de Direito das Pessoas om Deficiência da OAB	
Agentes Comunitários de Saúde do Município de Pinheiro	
Coordenadora da Atenção Básica de Saúde de Pinheiro	
Sec. Saúde - Pinheiro	
Prefeito de Pinheiro	
Coord. e discentes do Curso de Farmácia - FACSUR	
Presidente da Câmara Municipal de Pinheiro	
Instituto Socioassistencial TEAMAR	
Fazenda do Amor Misericordioso de Pinheiro	
Pastoral da Pessoa Idosa de Pinheiro	
Associação dos Surdos de Pinheiro	
Ação Social Missionários do Sagrado Coração de Pinheiro	
Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Pinheiro	
1 Karol Joanny Rodrigues de S. Oliveira	
2 Lory Chery Leus	
3 Maria Jose Franca Alves	(ACS) Conselho Municipal de Saúde
4 Maria Jose Piniz Gomes	(ACS) UBS: Sto Ant. dos Cavalhos
5 Danielle Cruz da Luz	
6 Marinho O.F. Borges	Marinho Borges



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PINHEIRO

Audiência Pública para discutir e colher da sociedade as demandas relacionadas à atenção básica em saúde no município de Pinheiro, conforme o Edital nº 1/2023-1ª PJPIN.

	LISTA DE CONVIDADOS	ASSINATURA
	Associação Amigos dos Autistas de Pinheiro	
	Comissão de Saúde da Câmara de Pinheiro	
	Conselho Municipal de Saúde de Pinheiro	
	Coordenadora do UBS - Bairro São José	
	Coordenadora do UBS - João Castelo	
	Coordenadora do UBS - Kiola	
	Coordenadora do UBS B. Alcântara	
	Coordenadora do UBS Matriz	
	Coordenadora do UBS Campinho	
	Coordenadora do UBS Sete	
	Defensoria Pública	
	Diretor da APAE	
	Diretora do CEMP	
	Coord. e discentes do Curso de Enfermagem - FACSUR	
	Comissão de Direito das Pessoas om Deficiência da OAB	
	Agentes Comunitários de Saúde do Município de Pinheiro	
	Coordenadora da Atenção Básica de Saúde de Pinheiro	
	Sec. Saúde - Pinheiro	
	Prefeito de Pinheiro	
	Coord. e discentes do Curso de Farmácia - FACSUR	
	Presidente da Câmara Municipal de Pinheiro	
	Instituto Socioassistencial TEAMAR	
	Fazenda do Amor Misericordioso de Pinheiro	
	Pastoral da Pessoa Idosa de Pinheiro	
	Associação dos Surdos de Pinheiro	
	Ação Social Missionários do Sagrado Coração de Pinheiro	
	Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Pinheiro	
7	Václav Santos Ramos	Hospital A. Abreu
8	Maricene Guterres Ferreira	SEMUS
9	Willy Nelson Pinheiro Norões	SEMUVU
10	Fátima Inês de Oliveira Costa	SEMUVU
11	Iseldiane D. Pereira	AC. Saúde
12	Joaquim Boas	Comunicação



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO

1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PINHEIRO

Audiência Pública para discutir e colher da sociedade as demandas relacionadas à atenção básica em saúde no município de Pinheiro, conforme o Edital nº 1/2023-1ª PJPIN.

13	Graciedna de Jesus Vale Louvalho	estudante de enfermagem
14	SECRETARIA TURISMO	foram Uls Assoc
15	Farmacia Basica Farmaceutica	Joely R. Santos Fouca
16	Clia Cristina de S. Lampos	ACS - UBS Alcantara
17	Guarilto de J. S. Dias	ACS. UBS Alcantara
18	Bacurales Ribeiro	PASTORAL DA PESSOA IDOSA
19	Carla do Socorro Moraes Pacheco	SEMIUS
20	Leany Lenne N. Zattermatt	releq setor Compras
21	Luiz Carlos de S. Denby	Estadante (P. M)
22	Helio Carlos R. Silva	ESF Sao Jose
23	Silvia Maria D. Rodrigues	Agente comunitario
24	Gizete Ribeiro Martins	Assessora juridica do Gabinete
25	Rosana Lira Cruz (Aluna ori. Linda)	
26	Kinzely Beatriz Lima Pereira	Enfermeira
27	Helio Carlos de S. Denby	Administrativo
28	Rammy Ceixura Ferreira	ESF. UBS R. Coqueiro
29	Mirley de Jesus Costa Sousa	ASS UBS R. Coqueiro
30	Juliana Maria Souza	Coord. Siquiassij Espetando
31	Andrieli Alves Ferreira	estudante da faculdade
32	Mares D. O. Remente	Estudante
33	Carla Caroline Silva Sardinha	Policia Militar MA
34	Mares Adriano Manoel Luz	Estudante
35	Samuel Figueira de Oliveira	Estudante (FAESUA)
36	Sony Helio A. G. Soares	ACS - Centro
37	Priscilla da L. Gomes Fementa	A. P. S. Pacas I
38	Regiane Feitosa	atop assistencia alreu
39	Alexsandra de Jesus Cruz	ACS ESF Santa Luzia
40	Sully Rose Amancio Lopes	Enfermeira - UBS - Fortaleza
41	Juliana Figueira Ribeiro de Pinheiro	Fiscal Ambiental
42	Lucy (Lucy) de S. M. de S. M.	
43	Maria Pauline de S. Pereira	ACS. UBS Santa Luzia
44	Teily do Nascimento Beite	ACS. UBS. Piniã
45	Renata Maria R. Pereira	Farmacêutica
46	Rosa Aneis Pereira Costa	Docolo ga



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO

1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PINHEIRO

Audiência Pública para discutir e colher da sociedade as demandas relacionadas à atenção básica em saúde no município de Pinheiro, conforme o Edital nº 1/2023-1ª PJPIN.

27	Milton Abalho da Si	Sec. Adm. PL. Fir
28	José Lucas R. Fernandes	Presidente
49	Cilakene Araújo	Secretaria de Segurança
50	José Romualdo Z.	Coordenação
53	Roselinda de Jesus Sgauri	ACA
71	Maria Dalamir	A.C.S.
53	Rita de Cassia S. Soares	A.C.S.
54	Mayara Fernanda Souza	ACS sete
55	Maria Helena Sousa Moraes	Conj. Munic. Saúd. IPHO
56	Chris Franco Pereira	
57	Clayton Eduardo Rodrigues Coqueiro	
58	Andressa Cordeiro Siqueira	Assessora Jurídica / Prefeitura
59	Quana Souza Braga	Antenas Abreu
60	Leociane Ribeiro Siqueira	Antenas Abreu
61	Lucas Pereira Costa	MP/MA
62	Ysmar Carlos Almeida	
63	Fabiana Sanga	SEMMA
64	Wendelene Moraes Vieira	A.C.S.
65	Chapão Pereira da Costa Ferraz	Conselho Municipal de Saúde
66	Aurison José Soares	Conselho Municipal de Saúde
67	Thalys Sabmanda dos Santos	ACS
68	Dayane Durans Reis Moraes	ACS
69	Sandra Maria Marques Ferraz	ACS
70	Jahau Almeida Costa Veloso	ACS
71	Thayna Ramiro Mendes Lopes	Fiscal de Contrato
72	Geny Maria Ferraz	Farmacêutica / Deputada
73	Milton César Soares	Ulton José C. Machado
74	Dilmerson Claudio Romar Pente	ACS
75	Raquele Pereira Martins	ASI/SEM/DF/Don
77	Darlan Glória F. Campos	ACS - sup. Maria
78	Jaqueline Martins Brito	UBS / sete ACS
79	Francis Rodrigues Alves	Tec. Enf. Antenas Abreu
80	José Maria Pruvosto	dispensaria pública



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PINHEIRO

Audiência Pública para discutir e colher da sociedade as demandas relacionadas à atenção básica em saúde no município de Pinheiro, conforme o Edital nº 1/2023-1ª PJPIN.

82	Emanuel dos Santos P. Barros	Graduação (Enfermagem)
83	Thais Mendes Martins	Graduação Enfermagem
83	Victoria Zaiare da Pereira	Graduação (Enfermagem)
84	Bianca Serra Maranhão	Graduação (Enfermagem)
85	Tainara Soares Pereira Garcia	Graduação (Enfermagem)
86	Alexsandra de Jesus Cruz	ACS ESF Santa Luzia
87	Frei dos Santos Marques Amarin	CEMP
88	Thuzia Moreira	ACS - Campinho
89	Felipe de Jesus C. de Silva	UBS RAPOR -
90	Andressa Cristina S. Mineiro	UBS - João Castelo
91	Raquelmes Soares Lima	Acadêmico de Enfermagem
92	Daniela Amaral (Amparo)	Prof. S.A.C.
93	Paula de Oliveira Fug	OAB - Residente Comissão
94	Jorgevaldo dos Santos Mendes	A.C.S. PACAS
95	Família do grupo S. Poço	URRIBO - Pro
96	Conceição de Maria F. Silva	PROCURADOR - PREFEITURA
97	ANTONIO JOSE D'AMORIM	Advogado Fúria
98	André Jesus Mendes	Adv
99	Gleice Mara L. Campy	Sec. Governo
100	Jefferson Rogério F. Moreira	SAMU 192.
101	Dacare P. Olivares	Sec. Juventude.
102	Danessa Franco Ferreira	Graduação (Enfermagem)
103	Maurice Lima Leiria Rios	seguradora Municipal
104	Augusto Lima Pereira Nóbrega	Dir. Dep. Des. Fúria
105	Arnaldo Rodrigues	Parceiro de Pessoa Idosa
106	Jamareo dos Reis de Alho	
107	JOSÉ RIBOMAR P. BARROS	
108	Kelton Vinicius dos Reis	Bloco 90
109	Bereza Cristina F. Pereira	UBS. João Castelo
110	Leonilda de Jesus Ribeiro Silva	Antônio Aires
111	Jonete do Carmo Ribeiro	
112	Martha Duemez B. Centeno	procuradoria
113	Anna Beatriz S. da Silva	Administrativas
114	Luís Carlos da Silva	procuradoria



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO

1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PINHEIRO

Audiência Pública para discutir e colher da sociedade as demandas relacionadas à atenção básica em saúde no município de Pinheiro, conforme o Edital nº 1/2023-1ª PJPIN.

115	Christina da Cruz	
116	Conceição de Fátima Tavares Cruz	PPI/APAE
117	Geleina de Fátima Pereira	AMA-PRO
118	Maria José Piniz Gomes	ACS
119	Polas Amare Barros	S. Cultura
120	Epiliane do Nascimento Nunes	Enfermeira
121	Denise Rafaela Marques Miranda	Enfermeira
122	Maria Inez Soares de Sa	Tec. em Enfermagem.
123	Busiane da Graça Soares Ribeiro	
124	Isisiana Costa Silva	Enfermeira
125	Raquel Salati Sobrin	
126	Luciano da Graça Matos e Silva	
127	Flaviane de Jesus Mendes Feneira	
128	Alina Magalhães F. Neto	Enfermeira / Carapinha
129	Abraão Velloso de Oliveira	
130	Adelina Lopes Sousa	Enfermeira (USS Krola Samey)
131	Maria da Graça S. Soares	Médica
132	Raquel Eugênia M. Martins	Enfermeira
133	Amalcarolina Sade Almeida	Enfermeira (Santa Sofia)
134	Família Bottoncolet Soares	Enfermeira SZMUS
135	Crystiane P. Faria	Enfa. Hipertensão
136	Isisiana Pereira dos Santos	Estudante de Enfermagem
137	Márcia Moraes Ferreira	Estudante de Enfermagem
138	Thaiza de Jesus Bittencourt	
139	Isisiana Montenegro Soares	
140	Augusto Araújo	Atendente
141	Isisiana Moraes	Enfermeira
142	Guoneide Pinheiro	ACS - PACS IV
143	JOSIAS ARAUJO MENEZES	ACS - PSF - BOM VIVER
144	Tailson Silva	MODRISA
145	Isisiana Pereira Soares	Secretaria Executiva do Conselho de Saúde
146	Martina Ferreira Sá	Secretaria Meio Ambiente
147	Isisiana Pereira Soares	Assessora de Saúde
148	Isisiana Pereira Soares	
149	Maria Domingas Martins Pereira	Agente Comunitária de Saúde

